

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/318685794>

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E APRENDIZADO COLABORATIVO NOS CURRÍCULOS DA SAÚDE

Poster · July 2017

DOI: 10.13140/RG.2.2.34014.13127

CITATIONS

0

READS

6

3 authors, including:



Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

67 PUBLICATIONS 81 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Luciane Ely

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

5 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Práticas Integradas em Saúde I: a experiência de formação interdisciplinar e multiprofissional na Universidade Federal do Rio Grande do Sul [View project](#)



Seminário de Integração como Dispositivo Pedagógico de Inovação Curricular no Ensino da Saúde: a Percepção do Estudante sobre o Paciente [View project](#)

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E APRENDIZADO COLABORATIVO NOS CURRÍCULOS DA SAÚDE

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
LUCIANE INES ELY
MARINA PEDUZZI

Políticas públicas de educação e de saúde têm impulsionando importantes modificações no processo de educação dos profissionais da saúde. Apesar disso, a estrutura dos currículos da graduação em saúde continua organizada por disciplinas e de forma uniprofissional, sem interação entre estudantes de diferentes profissões. Em 2010, a Organização Mundial da Saúde publicou o ‘Marco para a Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa’, apontando a colaboração interprofissional em educação e prática como uma potente estratégia de redução da crise mundial na força de trabalho na saúde. Vivências em educação interprofissional contribuem para a formação de profissionais da saúde melhor preparados para o trabalho colaborativo em equipe, qualificam a comunicação entre os profissionais, impactando na resolutividade do cuidado em saúde. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde 2012, oferece uma atividade de ensino que integra 14 cursos de graduação da área da saúde (Saúde Coletiva, Biomedicina, Odontologia, Serviço Social, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia) e o curso de Políticas Públicas. A atividade tem como foco o estudo do ‘território’ e acontece em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (APS). O presente trabalho tem como objetivo analisar se esta atividade de ensino integradora está possibilitando uma experiência de educação interprofissional, comparando a disponibilidade para o aprendizado compartilhado e colaborativo entre os estudantes que cursaram a disciplina integradora com os que não a cursaram. Foram realizadas entrevistas e a aplicação da versão validada em português da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS) com estudantes e egressos da UFRGS que concluíram a disciplina integradora, bem como estudantes do último ano de graduação dos cursos que a compartilham. Os resultados parciais da pesquisa revelam que a maioria dos estudantes e egressos que realizaram a disciplina integradora concordaram ou concordaram totalmente que a aprendizagem com estudantes de diferentes núcleos de formação irá ajudá-los a tornarem-se participantes mais efetivos de uma equipe de saúde e que habilidades de trabalho em equipe são essenciais na aprendizagem de todos os estudantes da saúde. A convivência entre estudantes de diferentes cursos promove aprendizagens sobre outras profissões, capacidade de ampliar o olhar e a escuta ao/sobre o outro, destacando a potência para o trabalho colaborativo em equipe. Recomenda-se a ampliação de atividades de ensino compartilhadas e integradas nos percursos formativos em saúde.

Descritores: Currículo / Relações Interprofissionais / Atenção Primária à Saúde.